

Quércia defende obstrução nas votações no Congresso

Da Sucursal

São Paulo — O presidente nacional do PMDB, Orestes Quérzia, confirmou ontem, em viagem ao interior de São Paulo, que seu partido vai continuar obstruindo a pauta de votação do Congresso, enquanto o Governo não definir a questão do pagamento dos 147,06 por cento aos aposentados. "O Governo está passando por cima dos direitos dos aposentados e o PMDB não vai permitir isso", disse Quérzia.

"O Governo tem que tratar com respeito os aposentados. Eles têm um direito reconhecido na Justiça e, num regime democrático, todos têm que respeitar a Justiça. Só as ditaduras desrespeitam o Judiciário, os juízes e o

trabalhador", declarou Quérzia em Matão.

O presidente do PMDB visitou Matão, São Carlos e Araraquara, para encontrar-se com lideranças do partido, tendo em vista as próximas eleições municipais. Em São Carlos, o presidente da Associação dos Aposentados da região, Orlando Passareli, entregou a Quérzia um documento apoiando a ação do partido de respaldo ao pagamento dos 147,06 por cento.

A respeito da sucessão na cidade de São Paulo, Quérzia informou que nos próximos dias deve encontrar com o governador Fleury Filho para discutir o assunto. "Ainda não há candidato definido. Vamos primeiro consultar as bases do partido, as lideranças e os diretórios".

13 MAR 1992

CORREIO BRAZILIENSE